

Editorial

Luís Soares Caetano

Pediatra. Director Clínico

RevCSE 2009; 6

Eis-nos de volta com mais um número desta Revista que pretende tornar-se um portal da Medicina praticada em Angola. Este número reflecte os anseios de desenvolvimento e crescimento dos profissionais desta instituição, ameaçada pelos ventos e intempéries da crise económica mundial, ainda vigente. Como se não bastassem os tentáculos desta crise tentarem refrear o nosso desenvolvimento, persistem preocupações de índole social e outros conflitos de valores... valores, que têm a ver com a busca de um código geral de lealdade e correcção que cada vez mais escasseia nas relações sociais, profissionais e humanas.

A necessidade de recurso à mão-de-obra diferenciada expatriada coloca situações sensíveis que têm a ver com a escolha, selecção e enquadramento dos profissionais contratados. É, por isso, premente a definição do papel director reservado aos angolanos na regulamentação da política de desenvolvimento, formação e recrutamento de quadros da instituição.

A aposta na formação dos nacionais é um imperativo incontornável pois não nos revemos na sua subalternização. Urge que a política de formação de quadros da Saúde reconheça a Clínica Sagrada Esperança, por mérito próprio, centro de referência na assistência médica com

estatuto de Centro de Formação. A memória universal da formação médica e as “guidelines” contemporâneas ensinam-nos que a melhoria da qualidade na assistência só é sustentável se os centros em que este exercício é feito forem também centros de Formação e Ensino.

Este desiderato não poderá ser uma preocupação isolada da Clínica Sagrada Esperança. Ela deverá ser uma aposta da política de formação de quadros num âmbito mais abrangente e um incentivo, *de per si*, para a dignificação e respeito aos técnicos nacionais que aqui labutam e cujas credenciais dispensam outras formalidades. Isto só será possível com a rediscussão das esferas de colaboração e a adopção de novos e atraentes incentivos aos nossos profissionais.

No fortalecimento da escola médica angolana a hierarquização, definição e respeito pelos níveis de competência são valores a que não poderemos ser alheios.

Cremos na Clínica Sagrada Esperança como instituição de referência na assistência médica, formação, relacionamento humano e defesa dos valores éticos e morais, missão para o qual estais todos conclamados.

Bem hajam...